

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

**Embrapa**[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

## 015

### INVENTÁRIO MASTOFAUNÍSTICO DE REMANESCENTES DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA E PLANTIOS DE *Pinus* spp. DA REGIÃO CENTRO-SUL DO ESTADO DO PARANÁ COM BASE EM AMOSTRAS FECAIS DE CARNÍVOROS <sup>1</sup>

Michele Dias <sup>2</sup>Fabiana Rocha-Mendes <sup>3</sup>Aline Dal'Maso <sup>4</sup>Sandra Bos Mikich <sup>5</sup>

A análise de fezes de mamíferos permite, por meio da identificação de pêlos do consumidor e das presas, estudar a dieta de uma ou mais espécies, além de complementar inventários faunísticos. Tendo em vista a eficiência deste método, o objetivo do presente estudo é inventariar as espécies de mamíferos encontradas em propriedades da Remasa Reflorestadora Ltda., localizadas nos municípios de Palmas, Bituruna e General Carneiro – PR. Tais áreas são recobertas por plantios comerciais de *Pinus* spp. entremeados por remanescentes da Floresta Ombrófila Mista (= Floresta com Araucária), um dos biomas mais ameaçados do Brasil. A coleta de amostras fecais de mamíferos está sendo realizada desde agosto de 2003 e deverá ser concluída em dezembro de 2005. As fezes são coletadas ao longo de cinco transectos de 5 km, percorridos duas vezes ao mês. Cada amostra encontrada é armazenada em sacos de papel contendo os dados de coleta (data, hora, local). Posteriormente, as amostras são secas em estufa a 45°C e triadas manualmente para separação dos itens alimentares e pêlos, tanto das presas quanto dos predadores. Para a identificação dos pêlos são confeccionadas lâminas de impressão cuticular e lâminas com pêlos diafanizados para a observação, sob microscópio óptico, dos padrões da cutícula e da medula, respectivamente. Até outubro de 2005 haviam sido coletadas 1.270 amostras, sendo que 370 (29,13%) já foram triadas. Destas, 295 (79,72%) pertenciam a mamíferos carnívoros, cujos pêlos de 80 (27,11%) amostras já foram identificados, revelando a presença de oito espécies de predadores: *Nasua nasua* (n=1 amostra), *Eira barbara* (n=1), *Galictis cuja* (n=1), *Herpailurus yaguarondi* (n=9), *Leopardus pardalis* (n=25), *L. tigrinus* (n=16), *L. wiedii* (n=8) e *Puma concolor* (n=19). Destas, cinco estão ameaçadas de extinção no estado do Paraná e quatro no Brasil. Assim, a continuação das coletas e análises de amostras fecais, bem como a realização de registros visuais, deverá complementar o inventário mastofaunístico das áreas de estudo, revelando a presença de outras espécies e possibilitando a implantação de programas de manejo e conservação do grupo nesse importante bioma florestal.

<sup>1</sup> Parceria entre a *Embrapa Florestas* e a Remasa Reflorestadora Ltda

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Pós Graduação em MBA em Sistema de Gestão Ambiental, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<sup>3</sup> Pesquisadora da South American Cats Conservation Alliance

<sup>4</sup> Pesquisadora da Remasa Reflorestadora Ltda

<sup>5</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br